

ATA Nº 01 (Quadriénio 2025/2029)

Sessão de 25.10.2025

-----Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, logo após a sua instalação, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde estiveram presentes catorze dos quinze membros eleitos e os elementos mais votados de cada uma das Juntas de Freguesia. A mesa foi presidida por **Fernando José Forte Garrido Branco**, na qualidade de primeiro membro eleito da lista mais votada, a lista do Movimento Figueiró Independente, em conformidade com o disposto no número um do artigo quadragésimo quinto da Lei número 169/99, de 18 de setembro com a redação dada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

-----Não compareceu o membro eleito pelo Movimento Figueiró Independente, Pedro Miguel David dos Santos Lopes, que apresentou antecipadamente a justificação da falta. A verificação da sua identidade e respetiva posse será feita, de acordo com o n.º 3 do art.º 44.º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, na primeira reunião da Assembleia Municipal a que comparecer.-----

-----Seguidamente, **Fernando José Forte Garrido Branco**, informou que a votação para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal seria efetuada por lista completa, de acordo com o art.º 4.º ponto 2. do Regimento da Assembleia Municipal. Apresentou, nos termos dos números 1. e 2. do art.º 4.º do Regimento da Assembleia Municipal e do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a seguinte lista para a mesa da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, à qual foi atribuída a “letra A”:

Para Presidente, Fernando José Forte Garrido Branco;

Para 1.º Secretário, Pedro Augusto Marques;

Para 2.^a Secretária, Isabel Maria Marques do Rego.

e convidou as bancadas eleitas, querendo, a apresentarem as suas propostas de listas, não tendo sido apresentada qualquer outra lista. -----

Seguidamente, **Fernando José Forte Garrido Branco**, deu início ao processo de votação, por escrutínio secreto, para a eleição da Mesa da Assembleia, sendo considerada para esse efeito a lista proposta com a letra “A”. Os membros da Assembleia Municipal foram chamados nominalmente, no total de dezoito, a exercer o seu direito de voto, tendo sido a lista designada com a letra “A” aprovada por maioria, com onze votos a favor e sete votos em branco, sendo assim eleita a Mesa da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos para o mandato 2025/2029, constituída por:-----

Presidente, Fernando José Forte Garrido Branco-----

1.º Secretário, Pedro Augusto Marques-----

2.a Secretária, Isabel Maria Marques do Rego-----

Seguidamente, já na qualidade de **Presidente da Assembleia Municipal, Fernando José Forte Garrido Branco** cumprimentou todos os Figueiroenses que participaram no ato eleitoral do passado dia doze de outubro, bem como todos os eleitos. Terminou a sua intervenção saudando Figueiró dos Vinhos e desejou votos de um bom mandato a todos os agora empossados, nomeadamente ao senhor Presidente da Câmara, Vereadores, Presidentes de Junta de Freguesia e Deputados Municipais. -----

Por fim, deu a palavra ao agora eleito **Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Carlos Alberto David dos Santos Lopes**, que começou por solicitar que fosse guardado um minuto de silêncio em memória de uma personalidade, de uma figura marcante da nossa região, com raízes em Figueiró dos Vinhos, que havia falecido prematuramente, naquela madrugada. Referiu que o sr. Professor Doutor José Humberto de Paiva de Carvalho foi, além de Académico, o último Governador Civil do Distrito de Leiria, com quem teve a honra e privilégio de trabalhar; Administrador do Hospital da Universidade de Coimbra; Administrador da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar; Académico brilhante; Médico e uma figura invulgar que faleceu precisamente na madrugada do dia desta celebração. Referiu ter sido alguém com quem aprendeu

bastante, alguém que constituiu para si uma referência obrigatória na forma com se deve estar na coisa pública. Terminou a intervenção solicitando que fosse guardado um minuto de silêncio em memória do Sr. Professor Doutor José Humberto de Paiva de Carvalho, tendo sido cumprida, pelos presentes, essa homenagem.-----

A seguir, o **Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Carlos Alberto David dos Santos Lopes** proferiu o seguinte discurso:

“Sr. Presidente da Câmara Municipal cessante, Sr. Jorge Manuel Fernandes de Abreu;

Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante, Dr. Carlos Silva;

Autarcas eleitos nas eleições do passado dia 12 de outubro;

Autarcas que deixaram essas mesmas funções no dia 12 de outubro;

Exmo. Reverendo Pároco de Figueiró dos Vinhos, Padre Mário, muito obrigado pela Sua Presença e espero que me abençoe para estes quatro anos que agora se iniciam;

Autoridades Civis e Militares aqui presentes, agradeço muito a presença;

Agradeço a presença das Sras. e Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e também daqueles que deixaram essas funções;

Agradeço a presença de todos os dirigentes Associativos, dirigentes das coletividade e das instituições do nosso concelho;

Cumprimento, também, os dirigentes que aqui se encontram e que representam os diversos organismos da Administração Central Desconcentrada do nosso Estado que aqui hoje nos honram com a sua presença;

Sr. Dr. Paulo Batista, digníssimo representante da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria;

Familiares;

Amigas e Amigos, aqui estamos para arregaçar as mangas e dar o melhor que temos pela nossa terra nos próximos quatro anos.

Permito-me, nesta ocasião, cumprimentar de forma respeitosa e cordial, todos os Presidentes de Câmara que me antecederam, mas permitam-me que dirija uma palavra especial, e de reconhecimento, ao Presidente Jorge Abreu, que hoje cessa funções, independentemente das salutares divergências que, desde sempre, soubemos assumir, relativamente a matérias em que o nosso pensamento nem sempre coincidiu, vale a

pena sublinhar o respeito, a consideração pessoal e institucional que colocou sempre no nosso relacionamento institucional. Sr. Presidente Jorge Abreu, transmito-lhe o reconhecimento pelo trabalho, dedicação e coragem que colocou ao serviço do interesse público e da comunidade Figueiroense nestes últimos doze anos em que foi eleito consecutivamente, não podendo nem devendo deixar de assinalar o investimento que concretizou a par da boa gestão financeira que nos transmite. Desejo-lhe as maiores felicidades, pessoais, familiares e profissionais, para esta também nova etapa da sua vida que agora se inicia;

Cumprimento democraticamente e de forma respeitosa todos, sem exceção, os candidatos às eleições de 12 de outubro, na certeza de que ninguém perdeu, ou foi derrotado, pelo contrário, todos contribuíram para prestigiar este ato eleitoral, porventura o mais participado nas últimas décadas, e dignificaram as escolhas feitas pelos nossos conterrâneos e eleitores, muito obrigado e sejam bem-vindos para que em conjunto possamos honrar o mandato que nos foi confiado pela nossa população, trabalhando em conjunto cada qual com a responsabilidade que lhe foi conferida, colocando sempre, o superior interesse do concelho acima de quaisquer e eventuais divergências políticas e partidárias. De mãos dadas trabalharemos agora, em prol de todos os cidadãos, sem exceção, que habitam neste território.

Cumprimento todos os eleitos em 12 de outubro para as Assembleias de freguesia de Aguda, Arega, Campelo, Figueiró dos Vinhos e Bairradas, as Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e bem assim, todos os eleitos, e que hoje são empoçados no parlamento, que é a nossa Assembleia Municipal.

Cumprimento, ainda nesta ocasião, todos quantos cessam funções nos diversos órgãos autárquicos e que serviram com todo o seu saber, capacidade, dedicação e determinação a nossa terra nos últimos anos. Bem hajam a todos e os votos das maiores felicidades e saúde para todos.

Cumprimento reconhecidamente todos os dirigentes associativos e das instituições do nosso concelho, agradecendo-lhe o seu generoso trabalho, o seu bairrismo, a sua disponibilidade, carolice e dedicação que têm dado á nossa comunidade, bem hajam e aqui estamos para trabalhar em conjunto convosco como é nosso dever e nossa obrigação, muito obrigado a todos.

Uma palavra para todos os trabalhadores da autarquia, serão os primeiros com quem falaremos, conto com o reconhecido profissionalismo, lealdade, isenção,

disponibilidade e competência de cada uma e cada um e espero poder contribuir para que todos se sintam motivados e disponíveis para materializar as opções e prioridades da nossa ação. Cada um de nós deverá cumprir o seu papel, o seu dever e a sua missão e fazer um esforço individual e coletivo para melhorar a imagem da nossa Instituição junto de todos aqueles munícipes que aqui pagam os seus impostos e desejam ver comportamentos e atitudes assertivas, ajustadas e adequadas no dia-a-dia e nos respetivos horários de trabalho dando bons exemplos assumindo boas práticas na conduta deontológica e profissional.

No dia 12 de outubro de 2025, os Figueiroenses falaram de forma sábia, fizeram a suas escolhas e atribuíram a responsabilidade de governar o concelho ao MFI através de uma votação clara, inequívoca e expressiva. Agradeço do fundo do coração aos que trabalharam para este projeto independente que pudesse merecer a confiança dos Figueiroenses, de todos os candidatos, apoiantes, proponentes das listas que apresentámos, mandatário concelhio, mandatário da juventude, mandatário financeiro e naturalmente a todos quantos contribuíram com o seu voto para o resultado alcançado. O dia 12 de outubro de 2025 ficará ainda para a história pelo facto de, em mais de cinquenta anos de democracia, um movimento de cidadãos independente ter obtido em Figueiró dos Vinhos a confiança de quase 40% dos eleitores em todas as assembleias de voto, em todas as freguesias do concelho, para assumir esta nobre honrosa missão de servir, trabalhar e de merecer tão grandiosa tarefa de tudo, mas mesmo de tudo fazer, pela estabilidade, progresso e desenvolvimento de todo o nosso território, freguesias e lugares que as integram.

Temos dito e reafirmado que esta vitória histórica não foi contra ninguém, mas foi dos Figueiroenses, de todos sem exceção, com humildade, tudo faremos para promover a paz social, a união, a concórdia, adotando um espírito de permanente diálogo com todos fomentando a escuta ativa. Todos, mas mesmo todos serão necessários, para contribuir para o progresso e desenvolvimento futuro do nosso concelho. O MFI não venceu as eleições com maioria absoluta, e neste contexto desejamos contar com a mesma colaboração e ajuda de todos, à semelhança do que foi a nossa atitude e disponibilidade, que sem nenhum estigma ou complexo assumimos nos últimos oito anos de governação autárquica em todos os órgãos municipais e de freguesia, onde tivemos representação eleitoral, permitindo sempre a governabilidade, a gestão económico financeira, respeitando em todos esses momentos aquele que foi o apoio expresso pela maioria da população. Pedimos, por isso a todos, reciprocidade e

colaboração leal, sem prejuízo, naturalmente, daquela que seja a posição crítica e divergente, que eventualmente possa ocorrer, por força de alternância democrática. Neste contexto, faremos a nossa parte, asseguraremos as pontes, o diálogo frontal, aberto e transparente, o respeito pela diferença, a tolerância e a total abertura, para consensualizar, na medida do possível, soluções, sendo certo que o povo do concelho legitimou-nos para decidir. Assumo este honroso desafio com redobrado entusiasmo, energia, vontade e ambição de fazer o melhor por esta nossa querida terra que me viu nascer há 60 anos. Os nossos objetivos para o mandato autárquico que agora de inicia, estão bem definidos, as pessoas primeiro, estaremos mais próximos, ouvindo os seus anseios e expectativas, criando soluções para os seus problemas concretos tornando a sua esperança uma realidade. O crescimento económico é crucial para assegurar a criação de emprego, a fixação da população, em especial a mais jovem. Uma estratégia assertiva de desenvolvimento económico potenciará a criação de emprego, aumentará o poder de compra da população e contribuirá para inverter a tendência de perda dessa mesma população. Desburocratizar, agilizar e empreender uma diplomacia económica baseada na prospeção de mercados constituirão ingredientes indispensáveis desta estratégia de atuação, visando atrair e fixar novos investimentos no apoio ao comércio local, à potencialização económica do setor agrícola florestal e dos produtos tradicionais, valorizando os nossos recursos naturais de que dispomos.

Por outro lado o potencial turístico do Concelho é enorme, desde as possibilidades inesgotáveis da área da Foz de Alge e beira-rio, às praias fluviais existentes, para além daquelas que desejamos edificar nas freguesias de Aguda, Arega, Bairradas, as Aldeia de Xisto e Turismo de natureza, ao destino turístico da freguesia de Campelo, ao turismo de natureza, ao património histórico e cultural.

Finalmente, é nosso propósito definir um conjunto de políticas públicas que ajudem a atenuar as dificuldades dos mais pobres, dos mais vulneráveis e dos mais carenciados, conferindo maior dinamismo e coesão no domínio social e da saúde, que é um direito fundamental de todos inscrito na Constituição da República Portuguesa.

Figueiroenses, no dia 12 de outubro, foi-nos dada a oportunidade que pedimos, tudo, mas mesmo tudo faremos para merecer e não desiludir, trabalharemos para todos, não excluindo, naturalmente ninguém. Encaro esta oportunidade com muito sentido de responsabilidade e também com muita humildade desejando colocar a experiência e o conhecimento ao serviço de todas e de todos.

Reitero a convicção de fazer o bem, porque estou certo que o futuro existe. Tenho confiança no trabalho que realizaremos e em todos os Figueiroenses. Tudo farei para honrar este compromisso.

Confiança no futuro.

Vivam todas e todos os Figueiroenses

Viva o Concelho de Figueiró dos Vinhos

Viva Portugal. “

-----Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** declarou encerrada a sessão às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se para constar a presente ata, e seguindo-se a protocolar e tradicional sessão de apresentação de cumprimentos aos empossados.-----

A Mesa da Assembleia Municipal
